



**SUBCOMISSÃO PARLAMENTAR DE AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO RURAL E PESCAS**

ACTA NÚMERO CINCO

Aos vinte e dois dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e oito, pelas 11 horas reuniu, na sala quatro, a Subcomissão de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Expediente;
2. Marcação de Audiências;
3. Visita à Fileira de Floricultura;
4. Distribuição e votação das actas nº 63, 1,2,3 e 4.
5. Outros assuntos.

11h e 30m – Audiência com a Comissão de Luta Contra a Poluição de Sines.

Estavam presentes os Senhores Deputados constantes do Livro de Presenças.

O Senhor Presidente da Subcomissão, Deputado Miguel Ginestal deu início aos trabalhos cumprimentando todos os Senhores Deputados presentes, procedendo-se de imediato à distribuição e análise do expediente.

De seguida procedeu-se à marcação das audiências solicitadas, tendo-se acordado nos seguintes agendamentos: dia 29 de Janeiro às 10h e 30m será recebida a Mútua dos Pescadores sobre a temática da DOCAPESCA; 11h e 30m será recebida a Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública (FNSFP), sobre o Decreto-lei nº 276/2007, de 31 de Julho a omissão da Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura como entidade inspectiva.

No dia 30 serão recebidas em audiência a Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores sobre o licenciamento das explorações pecuárias e às 11h e 30 m a Casa do Douro, sobre a situação vivida nesta instituição.

**SUBCOMISSÃO PARLAMENTAR DE AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO RURAL E PESCAS**

Quanto á audiência da Comissão de Defesa da Veiga de Creixomil, a solicitação desta será agendada para data futura, em finais de Fevereiro ou já durante o mês de Março.

No ponto 3 da OT foi distribuído e aprovado o programa final da Visita de Trabalho a realizar à Fileira de Floricultura, nos próximos dias 10,11 e 12 de Fevereiro.

O Senhor Deputado Lúcio Ferreira sugeriu a inclusão no programa a uma produção de Camélias existente em Vila do Conde, tendo-se comprometido para o efeito a entrar em contacto com a Associação de Floricultores.

No ponto 4 da OT foi aprovada a acta nº 63, última antes das alterações regimentais, e as actas nº 1,2,3 e 4.

No ponto 5 da OT foi informado que a Audição com o Senhor Secretário Estado Adjunto da Agricultura e Pescas terá lugar no dia 6 de Fevereiro pelas 11 e não dia 29 de Janeiro como estava previsto, por solicitação do Senhor Deputado Agostinho Lopes.

O Senhor Presidente informou que foi distribuído um CD a cada Grupo Parlamentar sobre o estudo referente à DOCAPESCA, o Senhor Deputado Agostinho Lopes solicitou também o estudo elaborado pelo Conselho Administração da DOCAPESCA. O Senhor Presidente irá solicitar esse estudo. O Senhor Deputado Carloto Marques questionou o Senhor Presidente sobre os Grupos de trabalho.

O Senhor Presidente respondeu que o Plano de Actividades da Subcomissão, já aprovado na Comissão, prevê o retomar dos Grupos de Trabalho anteriormente existentes, Cortiça, OGM e Bem Estar Animal, sugeriu que na próxima reunião se incluísse na OT este tema.

Pelas 11h e 30m foi recebida em audiência a Comissão de Luta Contra a Poluição de Sines.

**SUBCOMISSÃO PARLAMENTAR DE AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO RURAL E PESCAS**

A delegação da Comissão de Luta era composta pelos Senhores Carlos Espadinha, Francisco do Ó Pacheco, Francisco Venturinha, Francisco António e João Garganta Custódio.

A metodologia da audiência foi a habitual, isto é, primeiro usou primeiro da palavra a comissão de Luta, seguiu-se as intervenções dos Grupos Parlamentares e finalizou a Comissão.

A Delegação recordou um acontecimento de há 25 anos que deu origem à chamada “Greve Verde”, fazendo um historial de acontecimentos poluentes que têm causado danos ao ambiente e conseqüentemente à quantidade e qualidade do pescado.

Durante estes anos muita coisa se alterou, existindo neste momento uma conjuntura, em que novos investimentos estão a ser feitos e há dúvidas que a resposta em termos de prevenção e protecção contra a poluição seja a mais adequada. Falou-se também da legislação sobre pesca e aquilo que a Comissão acha que deve ser alterado em benefício dos pescadores.

Em representação dos Grupos Parlamentares usaram da palavra os Senhores Deputados, Agostinho Lopes, Carloto Marques, Lúcio Ferreira e Carlos Poço.

Em anexo segue o documento entregue pela Comissão de Luta Contra a Poluição de Sines

Esta audiência foi gravada.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente deu os trabalhos por encerrados cerca das 13h lavrando-se a presente acta, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada.

O Presidente da Subcomissão

**SUBCOMISSÃO PARLAMENTAR DE AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO RURAL E PISCAS**

*Distribuir aos Membros da Comissão
2008.01.22
A. G. Costa*

Urgência

**Comissão de Luta
pela Pesca em Sines e
no Litoral Alentejano**

Exm.º Sr.

Presidente da Comissão de Agricultura

Desenvolvimento Regional e Pescas

da Assembleia da República

LISBOA

| S/ Ref. | S/ Comunicação | Data | N/ Ref. | N/ Comunicação | Data |
|---------|----------------|------|---------|----------------|-----------|
| | | | | 2/2008 | 08.01.212 |

ASSUNTO: Actividade piscatória em Sines.

Excelentíssimo Senhor:

Um conjunto de várias personalidades e entidades colectivas públicas e privadas, subscritores deste documento constituíram-se em Comissão de Luta pela Actividade da Pesca em Sines e no Litoral Alentejano, na sequência das comemorações do 25º aniversário da “GREVE VERDE” que ocorreu em Sines em Junho de 1982.

A evolução das capturas e das vendas nos últimos cinco anos na lota de Sines, no que respeita à pesca de cerco e à pesca artesanal, é a seguinte:

1- CERCO *

| <u>ANOS</u> | <u>TONELADAS</u> | <u>EUROS</u> | <u>PREÇO MÉDIO</u> |
|-------------|------------------|--------------|--------------------|
| 2003 | 6.483,065 | 5.483.370 | 0,84 |
| 2004 | 6.889,603 | 5.640.111 | 0,81 |
| 2005 | 7.488,494 | 6.309.881 | 0,84 |
| 2006 | 7.829,727 | 5.062.052 | 0,64 |
| 2007 | 9.014,803 | 5.205.277 | 0,58 |

2- ARTESANAL*

| <u>ANOS</u> | <u>TONELADAS</u> | <u>EUROS</u> | <u>PREÇO MÉDIO</u> |
|-------------|------------------|--------------|--------------------|
| 2003 | 897,934 | 4.114.238 | 4,62 |
| 2004 | 1.055,994 | 4.630.001 | 4,38 |
| 2005 | 1.116,768 | 4.388.901 | 3,93 |
| 2006 | 803,019 | 3.619.685 | 4,51 |
| 2007 | 733,565 | 3.182.923 | 4,34 |

* Fonte: Docapesca de Sines.

SUBCOMISSÃO PARLAMENTAR DE AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO RURAL E PESCAS

Pag. 2 de 3-

De acordo com a Docapesca de Sines, o nº de embarcações, de Sines e de outros portos que transaccionaram na lota de Sines em 2006 foi de 143, assim distribuídas:

| | |
|---------------------|-------|
| Artesanal----- | 112 |
| Pesca Costeira----- | 8 |
| Traineiras----- | 5 |
| Cercadoras----- | 7 |
| Arrasto----- | 11 |
| | <hr/> |
| | 143 |

O número de pescadores em actividade no porto de pesca de Sines, segundo dados aproximados da Docapesca é de cerca de 450 pescadores.

Pelos registos de capturas e vendas na lota de Sines existem condições a nosso ver para que a pesca em Sines e na Costa Alentejana se mantenha, se torne auto-sustentada, contribuindo de forma positiva para o desenvolvimento económico e social desta sub-região do Alentejo, bastando para tanto:

- Controlo permanente da poluição marinha e dos efluentes industriais descarregados pela ETAR da Ribeira dos Moinhos, pela ETAL da Administração do Porto de Sines e pela recolha e tratamento de esgotos domésticos de Sines que ainda são lançados directamente no mar.
- Revogação das disposições legais que não permitem às embarcações de cerco, capturar espécies não alvo além de 20% do total da captura em cada maré! Bastaria que a percentagem referida se reportasse a um período mais alargado (semestral ou anual) para que as embarcações ao invés de multas pesadas, tivessem proveitos significativos melhorando a sua viabilidade económica e financeira.
- Alargamento das áreas de pesca, para além das 3 milhas, a título excepcional às embarcações da pesca artesanal que assim teriam acesso a antigos pesqueiros tradicionais e veriam compensadas de alguma forma as áreas de pesca ocupadas pelo porto industrial de Sines e que lhes têm sido retirados ano após ano. O terminal de contentores quando construído na totalidade então retirará aos pescadores importantes zonas de pesca.
- Focalizar a formação dos pescadores no actual QREN 2007/13, criando no litoral alentejano um núcleo de formação profissional das pescas e actividades afins. Em simultâneo fazer incidir este Quadro Comunitário de Apoio, na modernização e requalificação das embarcações existentes.



**SUBCOMISSÃO PARLAMENTAR DE AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO RURAL E PESCAS**

Pag. 3 de 3-

- e) Finalmente parecer-nos-á muito importante que o quadro legal que rege a actividade pudesse sofrer uma profunda reforma, sistematizando-o e tornando-o mais acessível e perceptível aos pescadores e às empresas da pesca.

É com estas preocupações e também com este firme propósito de garantir a sustentabilidade da pesca em Sines e no Litoral Alentejano, que solicitamos e desde já agradecemos todo o apoio e compreensão que a Comissão de Agricultura Desenvolvimento Regional e Pescas da Assembleia da República nos possa conceder.

Com os melhores cumprimentos,

A Comissão de Luta

Francisco do Ó Pacheco

Jorge Oliveira Larginho

Carlos Espadinha

Francisco António

Luís Miguel Mateus

Josué Peixeiro Marques

Alfredo Patrício

João Garganta Custódio

Câmara Municipal de Sines

Docapesca

Associação de Armadores da Pesca Artesanal e do Cerco

União de Sindicatos de Sines





**SUBCOMISSÃO PARLAMENTAR DE AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO RURAL E PESCAS**